



CONGRESSO NACIONAL

Requerimento N° DE 2014
(dos Srs. Fernando Francischini e Simplício Araújo)

CPMI-PETRO

Requerimento
N° 739/14

Requer que sejam convocados por esta Comissão os Srs. **NESTOR CERVERÓ**, ex-diretor da Petrobras, **MARCELO OLIVEIRA MELLO**, advogado, e **SELSON FERREIRA**, auxiliar administrativo, para que prestem os esclarecimentos sobre a compra suspeita de um apartamento de 7,5 milhões de reais, onde Cerveró morou nos últimos cinco anos.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Exa. com base no art. 58, § 3º, da Constituição Federal e nos termos do art. 2º da Lei nº 1.579, de 18 de março de 1952, que, ouvido o plenário, se digne a adotar as providências necessárias à convocação dos Srs. **NESTOR CERVERÓ**, ex-diretor da Petrobras, **MARCELO OLIVEIRA MELLO**, advogado, e **SELSON FERREIRA**, auxiliar administrativo, para que prestem os esclarecimentos sobre a compra de um apartamento avaliado em 7,5 milhões de reais, onde Cerveró morou nos últimos cinco anos.

JUSTIFICAÇÃO

Conforme matéria publicada na edição de número 2390 da revista Veja, de 10 de setembro de 2014, o ex-diretor internacional da Petrobras **NESTOR CERVERÓ**, além de ter sido o responsável pelo parecer falho que resultou na malfadada compra da refinaria de Pasadena, é acusado de estar por

trás de uma nebulosa compra de um apartamento avaliado em 7,5 milhões de reais, onde morou nos últimos cinco anos.

Recebido em 18.09.2014 às 18.30 horas.

Felipe Costa Geraldes
Técnico Legislativo
Matr. 229.869





CONGRESSO NACIONAL

Essa trama, segundo a Veja, envolveu a abertura de uma empresa *offshore* no Uruguai, o uso de um "laranja" para representá-la no Brasil e a criação de uma sede-fantasma em uma cidade do Rio de Janeiro. Toda essa negociata ocorreu quase que simultaneamente a uma série de gastos milionários da Petrobras com a compra de Pasadena e a contratação de escritórios de advocacia.

Essa empresa *offshore*, de nome Jolmey Sociedad Anonima, foi representada no Brasil pelo Advogado Marcelo Oliveira Mello, conhecido de longa data de Cerveró. Ademais, Marcelo Mello foi sócio de um escritório de advocacia responsável pela defesa da Petrobras em processos que envolvem Pasadena, ganhando, por exemplo, 7,9 milhões de dólares da estatal no litígio com a Astra Oil.

Logo após o litígio, a empresa Jolmey comprou um apartamento no Rio de Janeiro, que, "por coincidência", é o mesmo que o Nestor Cerveró morou com sua mulher.

E a trama continua, o advogado desligou-se da Jolmey e entregou sua cota ao Sr. Selson Ferreira, um auxiliar administrativo em um escritório de contabilidade.

Por fim, sabe-se que o Sr. Nestor Cerveró deixou esse apartamento recentemente e realizou manobras para se desvincular de seu patrimônio, doando três imóveis a seus filhos, para fugir do bloqueio de bens imposto pelo Tribunal de contas da União (TCU).

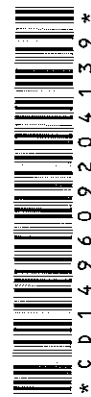
A seguir, colacionamos a matéria publicada na imprensa:

Em VEJA desta semana

Negociata permitiu que Cerveró morasse em imóvel de R\$ 7,5 mi

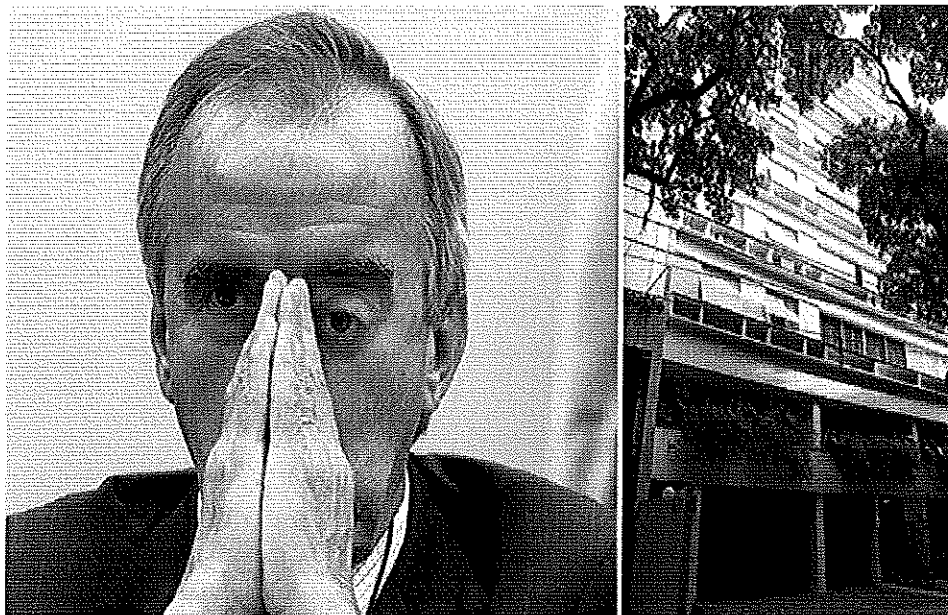
Documentos revelam a nebulosa história da compra de um apartamento de 7,5 milhões de reais em que Nestor Cerveró morou durante cinco anos

Thiago Prado





CONGRESSO NACIONAL



Transação camuflada - O apartamento duplex, com piscina, em que Cerveró morou nos últimos cinco anos em Ipanema foi comprado por uma empresa offshore representada por um advogado que trabalhou na estatal com o ex-diretor da Petrobras (Dida Sampaio/Estadão Conteúdo & Reginaldo Teixeira/VEJA)

O ex-diretor internacional da Petrobras Nestor Cerveró tem se revelado um especialista em omissões. Em 2006, apresentou ao conselho de administração da empresa um resumo referente à compra da refinaria de Pasadena, nos EUA, sem as cláusulas que beneficiavam a Astra Oil, a sócia belga no negócio. No mesmo período em que se arrastaram a bilionária compra e o posterior litígio entre a Petrobras e sua sócia, Cerveró trabalhou também para não dar transparência a outra transação — desta vez imobiliária.

VEJA teve acesso a documentos que detalham a compra de um apartamento avaliado hoje em 7,5 milhões de reais na Zona Sul do Rio de Janeiro. Trata-se do local onde Cerveró e sua mulher moraram durante os últimos cinco anos. Não foi um negócio usual de aquisição de um imóvel. A transação envolveu a abertura de uma empresa offshore no Uruguai, o uso de um laranja para representá-la no Brasil e a criação de uma sede-fantasma em uma cidade litorânea do Rio de Janeiro. Todo esse aparato para a compra do apartamento ocorreu quase simultaneamente a uma série de gastos milionários da estatal com a transação de Pasadena e a contratação de escritórios de advocacia.

Com efeito, é necessária a convocação dos Srs. **NESTOR CERVERÓ**, ex-diretor da Petrobras, **MARCELO OLIVEIRA MELLO**, advogado, e **SELSON FERREIRA**, auxiliar administrativo, para que prestem os esclarecimentos sobre a nebulosa compra desse apartamento, pois há fortes



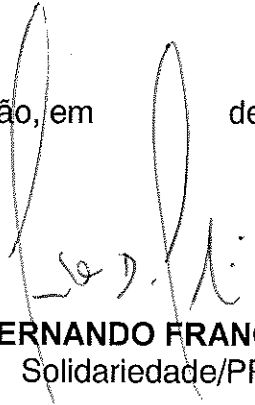


CONGRESSO NACIONAL

suspeitas de que estamos a tratar de mais um capítulo de corrupção e pagamento de propina envolvendo a Petrobras.

Dessa forma, contamos com o apoio dos pares para aprovarmos este Requerimento.

Sala da Comissão, em de de 2014


Dep. **FERNANDO FRANCISCHINI**
Solidariedade/PR

Dep. **SIMPLÍCIO ARAÚJO**
Solidariedade/MA

